

**“VOLTA? OU (RE)VOLTA? ”: UM ESTUDO SOBRE O MOVIMENTO DE MÃES  
QUE ABANDONAM SUAS CARREIRAS PARA SE DEDICAREM AO CUIDADO  
COM OS FILHOS**

Thassia Souza Emidio, Departamento de Psicologia Clínica, Univ. Estadual Paulista “ Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Faculdade de Ciências e Letras de Assis. Assis/SP, Brasil.

contato: emidioth@hotmail.com

Ao longo da história, a maternidade foi concebida como um destino natural às mulheres, tornando-se algo que permeou a vida de muitas como algo inquestionável. Mesmo com as transformações do papel da mulher na sociedade, a maternidade se apresenta enraizada como um valor pessoal e social. No contexto atual, percebe-se um movimento crescente de mulheres que optam por abandonar suas carreiras para se dedicar ao cuidado com os filhos. Sendo assim, objetiva-se refletir sobre esse movimento na atualidade relacionada ao trabalho feminino e à maternidade e considerando esta enquanto uma nova possibilidade de escolha para as mulheres. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se utiliza da entrevista semidirigida como instrumento de coleta de dados. Os sujeitos da presente pesquisa são 8 mulheres de classe-média, na faixa-etária dos 30 aos 50 anos e que tenham escolhido abandonar suas carreiras para se dedicarem aos cuidados com os filhos. A análise dos dados se orienta em articular este material colhido com o material científico disponível. Assim, pretende-se traçar uma interlocução de estudos psicanalíticos acerca dos temas abordados com o panorama histórico e as transformações do feminino e da maternidade na sociedade. Trata-se de uma pesquisa em andamento e, inicialmente, realizou-se o levantamento bibliográfico sobre o tema da pesquisa, a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo CAAE: 45472615.0.0000.5401), e 4 entrevistas. Quanto ao levantamento bibliográfico sobre o tema, pode-se apontar como dado relevante que a maternidade, ao longo dos anos tem sido discutida sob diversos prismas, e que o movimento de mães que abandonam o mercado de trabalho tem sido frequente principalmente nas grandes cidades, e que este traz à tona também reflexões sobre o trabalho feminino, a valorização do papel social da mulher, o lugar da mulher/mãe no grupo familiar, e tantos outros que atravessam um tema polissêmico como este. As primeiras entrevistas foram realizadas e estão sendo transcritas e analisadas. Até o momento pode-se apontar que estas apresentaram um material bastante rico sobre os sentidos para esse “abandono” da carreira e a maioria das entrevistadas apresentou como este está conectado às dificuldades de conciliação entre a carreira com grandes exigências e os padrões estabelecidos sobre a experiência de maternagem na contemporaneidade e que estas dificuldades se articulam tanto a cobrança pessoal com relação ao trabalho e ao papel de mãe, quanto com a cobrança social nessas duas esferas. Após a realização de mais quatro entrevistas, estas serão analisadas buscando a compreensão desse movimento que se evidencia na atualidade. Esta pesquisa tem a intenção de contribuir para as discussões atuais sobre a maternidade e o feminino, para o olhar e escuta direcionada às mulheres e à maternagem.

**Palavras Chaves:** Maternidade, Trabalho, Psicanálise.